



A INFLUÊNCIA DA MÍDIA DENTRO DAS IGREJAS E SEU IMPACTO NA ESPIRITUALIDADE

Samantha dos Santos Nunes Alves¹, Jonas Brustulin Ramos²

¹ Acadêmica do Curso de Teologia, Magé-RJ, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisadora voluntária PIVIC/ICETI- UniCesumar. samanthanunesalves@hotmail.com

² Orientador, Mestre, Docente no Curso de Teologia, UNICESUMAR. jonas.ramos@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a influência da mídia nas igrejas cristãs contemporâneas e seu impacto na espiritualidade dos fiéis, considerando o crescente protagonismo das tecnologias digitais no ambiente religioso. A proposta busca compreender como os discursos, práticas e conteúdos midiáticos moldam as vivências espirituais nas comunidades religiosas, especialmente em contextos nos quais a mídia atua como mediadora da fé. A abordagem metodológica adotada será qualitativa, com base em uma revisão de literatura sobre religião, mídia e espiritualidade, e na realização de observação participante em igrejas que utilizam intensamente recursos midiáticos em suas práticas. A coleta de dados será realizada por meio do registro de cultos presenciais e online, análise de conteúdos veiculados pelas igrejas em plataformas digitais (como redes sociais, transmissões ao vivo e materiais devocionais) e anotações de campo sistematizadas. O tratamento dos dados será feito por meio da técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin, permitindo a identificação de categorias e sentidos recorrentes que revelem a relação entre consumo midiático e experiência religiosa. Espera-se, com os resultados, oferecer uma compreensão crítica sobre como os meios de comunicação influenciam as práticas de fé, as formas de engajamento espiritual e a construção da autoridade religiosa no ambiente digital. Além disso, a pesquisa pretende contribuir para o debate acadêmico sobre os desafios e transformações da religiosidade na era da comunicação virtual, bem como subsidiar reflexões sobre o papel da mídia nas instituições religiosas e sua influência na vivência espiritual dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE Espiritualidade; Igrejas cristãs; Mídia digital; Igrejas cristãs.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é marcada por transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam diretamente a forma como os indivíduos se relacionam, comunicam e vivenciam a espiritualidade. Nesse cenário, a mídia deixou de ser apenas um canal de informação e tornou-se um espaço simbólico de construção de identidades e valores. No campo religioso, essa influência é visível na incorporação de recursos digitais pelas igrejas, que utilizam transmissões online, redes sociais, podcasts e aplicativos como meios de evangelização e prática comunitária. Esse fenômeno foi intensificado pela pandemia da COVID-19, que obrigou muitas igrejas a migrarem para o ambiente digital, revelando tanto novas possibilidades quanto limitações para a vivência da fé.

Diante disso, a presente pesquisa busca compreender como o uso intensivo da mídia influencia a espiritualidade cristã e a dinâmica comunitária no Brasil. Fundamentada em autores como Stewart Hoover, Robson Silva, Zygmunt Bauman, Manuel Castells e Paul Freston, a investigação pretende analisar os efeitos da mediação digital sobre a prática religiosa, considerando riscos como a superficialização da fé e a substituição da vivência comunitária por vínculos virtuais frágeis. Adotando uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, observação participante e análise de conteúdos digitais, o estudo procura oferecer reflexões críticas e equilibradas sobre como a igreja pode dialogar com a cultura digital sem perder sua identidade e missão espiritual.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo, buscando compreender de que forma a mídia influencia a espiritualidade cristã e as dinâmicas comunitárias de fé. Para isso, serão utilizados como instrumentos a revisão bibliográfica, a observação participante em igrejas que possuem forte presença midiática e a análise de conteúdos digitais, como transmissões de cultos, postagens em redes sociais, vídeos devocionais e demais recursos utilizados por comunidades religiosas no ambiente online. A interpretação dos dados será realizada a partir da análise de conteúdo, permitindo identificar sentidos, padrões e impactos da mediação digital na prática espiritual.

O plano de trabalho organiza-se em etapas que contemplam a fundamentação teórica, a coleta de dados empíricos e a análise crítica das informações obtidas. Inicialmente, será feita a revisão das obras de autores que investigam as relações entre mídia, religião e sociedade. Em seguida, ocorrerá a observação participante em contextos religiosos selecionados, juntamente com a análise dos materiais digitais produzidos pelas igrejas. Por fim, os resultados serão interpretados e sistematizados, com o objetivo de refletir sobre as potencialidades e limites da espiritualidade mediada, oferecendo subsídios para uma prática eclesial que saiba dialogar com a cultura digital sem perder a profundidade da fé e o senso comunitário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa busca aprofundar a compreensão sobre os impactos do uso da mídia nas igrejas cristãs, com especial atenção aos efeitos sobre a espiritualidade individual e coletiva dos fiéis. Espera-se que, ao final da investigação, os dados coletados por meio da observação participante e da análise de conteúdos midiáticos revelem padrões relevantes sobre como a mídia tem mediado a vivência da fé nas comunidades analisadas. Entre os principais resultados esperados, destaca-se a identificação de uma espiritualidade mediada, marcada por forte dependência de recursos audiovisuais, personalização de conteúdos religiosos e deslocamento das práticas tradicionais para ambientes digitais. A pesquisa deverá apontar indícios de que, embora a mídia tenha contribuído para democratizar o acesso à mensagem cristã e ampliar a atuação pastoral, ela também tem promovido uma vivência religiosa mais fragmentada, individualizada e emocionalmente superficial, conforme alertam autores como Robson Silva (2020) e Zygmunt Bauman (2001).

Espera-se também evidenciar a tensão entre tradição e inovação, com possíveis conflitos entre modelos de espiritualidade centrados na comunidade, na escuta e na convivência real, e novas

formas de engajamento baseadas em interações virtuais, consumo de conteúdo e imediatismo emocional. Esse processo pode estar promovendo uma reconfiguração do senso de pertencimento religioso, onde a comunidade de fé é substituída por redes de afinidade e seguidores nas mídias sociais. Outro resultado esperado é a emergência de novas lideranças e práticas litúrgicas, adaptadas à lógica da performance e da visibilidade digital. Tais práticas podem priorizar aspectos estéticos, carismáticos e midiáticos em detrimento de experiências mais profundas de discipulado e maturidade espiritual. Por fim, espera-se que a pesquisa contribua com subsídios práticos e reflexões críticas para que igrejas e líderes desenvolvam estratégias conscientes e equilibradas no uso das mídias, preservando os elementos fundamentais da fé cristã diante dos desafios impostos pela cultura digital contemporânea.

As transformações sociais e tecnológicas evidenciam que a espiritualidade cristã contemporânea está fortemente atravessada pela mediação digital. Como observa Hoover (2006), a religião passou a ser moldada por formatos midiáticos, o que redefine tanto a forma quanto o conteúdo da vivência espiritual. Essa realidade dialoga com o alerta de Silva (2020) sobre o risco do esvaziamento simbólico da fé diante da lógica de mercado e do consumo rápido de conteúdos religiosos. Da mesma forma, Bauman (2001) nos ajuda a compreender esse cenário a partir da ideia de “modernidade líquida”, em que relações frágeis e identidades instáveis repercutem também no campo da espiritualidade, revelando a necessidade de discernimento crítico por parte das igrejas.

Nesse contexto, Castells (2003) ressalta que a sociedade em rede influencia diretamente a construção das identidades, incluindo a religiosa, ao passo que Freston (1993) demonstra como o evangelicalismo se adaptou pragmaticamente às linguagens midiáticas, ampliando seu alcance, mas enfrentando o risco de comprometer a profundidade comunitária. Assim, este estudo conclui que a presença da mídia nas práticas religiosas não deve ser entendida apenas como uma ferramenta estratégica, mas como um fator que transforma a própria experiência da fé. Cabe às igrejas, portanto, assumir o desafio de utilizar as tecnologias digitais como aliadas, sem perder de vista a essência comunitária e a profundidade da espiritualidade cristã.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FRESTON, Paul. **Evangelicalismo brasileiro: perfil sociológico de um campo religioso**. São Paulo: Loyola, 1993.

HOOVER, Stewart M. **Religion in the media age**. London: Routledge, 2006.

SILVA, Robson Sávio Reis. **Espiritualidade na era digital: ressignificações da fé no contexto das mídias religiosas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.